

Contemplações crescem 13%

Modalidade representa 12% das vendas de veículos leves, diz Abac

▼ Entre janeiro e setembro, o País teve 911,5 mil contemplações, expansão de 13,2% sobre as 805,1 mil registradas no mesmo período do ano passado. A contemplação é o momento em que o consorciado, de posse da carta de crédito, pode adquirir bens como veículo, imóvel ou eletroeletrônico ou ainda contratar serviços de toda espécie.

Com uma média mensal de 101,3 mil, superior às 89,5 mil do ano passado, o consórcio assegura o nível

do processo produtivo à medida que os consorciados são contemplados e habituem-se à cultura de poupança com objetivo definido, dispensando dinheiro público visto que a modalidade é de autofinanciamento.

No mercado automotivo e motociclístico, as contemplações atingiram 12,9% nas vendas no mercado interno de veículos leves, e 43,6% na comercialização interna de motocicletas, ambas no período de janeiro a setembro.

No segmento imobiliário, entre janeiro e junho, um em cada sete imóveis são negociados por consórcios, 14,4% do total, enquanto entre os veículos pesados a média nacional chegou a 21,2%.

“Ao longo dos anos, participar do sistema tem sido bom para a economia nacional e ainda melhor para o consumidor”, explicou, por nota, o presidente executivo da Abac (Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios), Paulo Ro-

berto Rossi.

“A adesão de um consumidor a um grupo significa a venda futura de um bem. Provoca planejamento para sua produção, além da sua comercialização. Portanto, cada nova venda de cota projeta mais um produto a ser fabricado e a ser vendido. Prova disso, está nos volumes acumulados de quase 1,9 milhão de novas participações contabilizadas nos nove primeiros meses deste ano”, disse Rossi.

da Redação